



Rússia

A Rússia é um país localizado no norte da Eurásia, oficialmente reconhecido como Federação Russa, sendo sua capital e cidade mais populosa Moscou. O primeiro caso de HIV/AIDS registrado foi em 1987, e a partir daí o número de pessoas infectadas só cresceu.

Este foi imediatamente divulgado em uma campanha de mídia de massa, que proclamou que o HIV/AIDS era uma doença de um estilo de vida corrupto. A URSS não estava pronta socialmente, ideologicamente ou economicamente para uma campanha séria de prevenção naquele tempo - a homossexualidade era ilegal, questões relacionadas com a saúde reprodutiva não foram considerados temas apropriados para a discussão pública, e o país estava sofrendo com a instabilidade da perestroika.

Entre 1987 e 1989, um sistema de centros regionais AIDS em todo o URSS foi criada para realizar testes e atividades de prevenção limitadas. A política do governo enfatizou usando o teste de anticorpos HIV em larga escala em uma tentativa de identificar as pessoas soro-positivas. Entre os anos de 1987 e 1991, mais de 142 milhões de pessoas foram testadas. E a partir desse ano o número de pessoas testadas foram diminuindo por conta da instabilidade política e econômica do final dos anos 1980 e início de 1990 resultou em uma falta geral de atenção para a questão do HIV / AIDS, como pode ser notado no Gráfico 1.

Em 1991, o Instituto de Medicina Preventiva parou de traduzir a literatura estrangeira sobre o assunto. As campanhas de informação deixaram de existir. O público deu pouca atenção à ameaça do HIV durante este período, que é muitas vezes associada a "revolução sexual", da Rússia, um aumento no uso de drogas e um aumento na prostituição. Em 1995, de acordo com estatísticas oficiais do governo, havia mais de 10 milhões de casos de doenças sexualmente transmissíveis (DST) relatados na Rússia.

Em termos de taxas de prevalência ou números absolutos de pessoas vivendo com HIV e AIDS, a Rússia não está nem perto da escala da crise que domina muitos países africanos. Embora seja chocante que 15% das prostitutas em Moscou tem AIDS. Mas a pandemia da AIDS não é medida apenas em termos de onde é pior, mas como uma ameaça onde quer que seja, nas muitas formas que leva em diferentes sociedades e estados.

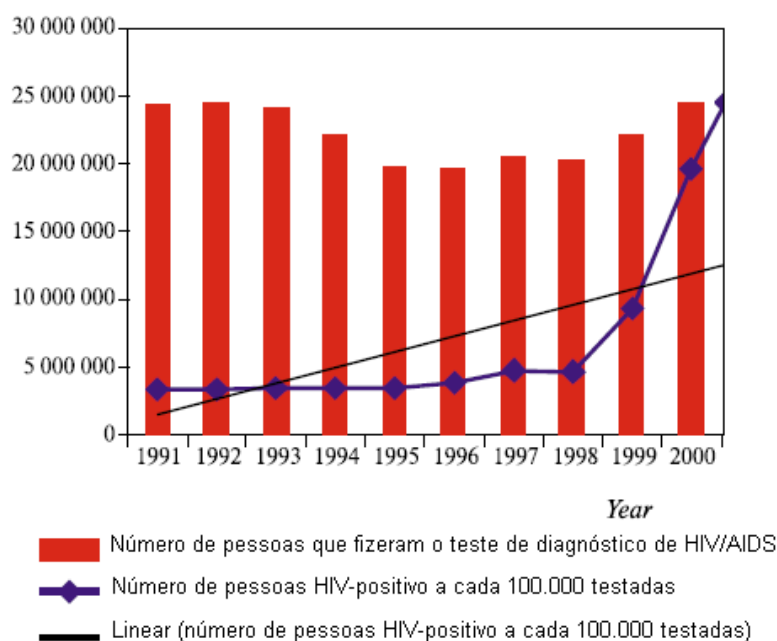
A Infecção por HIV tem crescido dramaticamente na Rússia na última década, pois penetrou vulneráveis e populações de alienado, incluindo aqueles especialmente propensos a um comportamento de assumir riscos .O HIV já estourou dos grupos

relativamente isolados de prisioneiros e também em usuários de drogas injetáveis da população geral heterossexual, pode-se perceber isso na Tabela 1.

Como resultado, a menos que o Estado russo e a sociedade enfrentarem a realidade da crise que e tomarem ações imediatas, as taxas de prevalência de infecção pelo HIV vão seguir os padrões que têm atingido muitos países africanos nos anos 1990. A tendência é indiscutível e comprovado pelo aumento do número de infectados, especialmente aqueles reconhecidos como grupos de risco, nota-se no Gráfico 2.

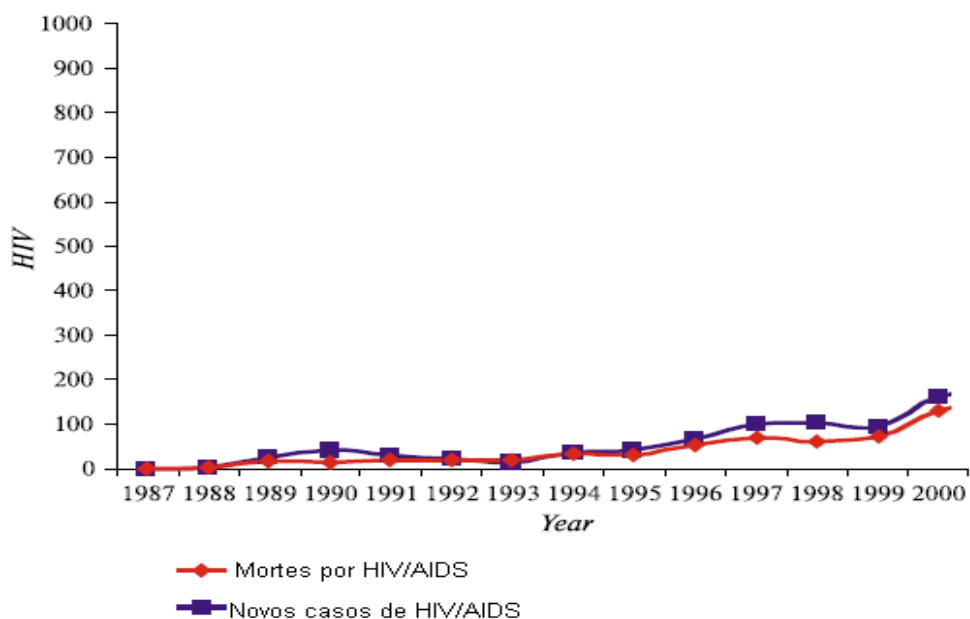
A Rússia é vulnerável a uma crise da AIDS explodirá não apenas em virtude da biologia da doença, mas por causa da fragilidade do seu Estado e infraestrutura social. Rússia tem sofrido uma série de deslocamentos da economia, deixando quase inexistente a educação básica, saúde e infraestrutura de serviços sociais. A aparentemente interminável série de crises econômicas tem deixado os cidadãos com pouca capacidade ou incentivo para planejar o que fazer. Por isso, nesta Conferência da Rússia deve buscar um melhor direcionamento do seu PIB e ajuda dos outros países para superar a crise política e a falta de recursos para investimento em serviços sociais.

Gráfico 1: Resultados dos testes de diagnóstico de HIV/AIDS na Federação Russa



Fonte: USAID; Health Communication Partnership.

Gráfico 2: Novos casos de HIV/AIDS e mortes pela HIV/AIDS na Federação Russa



Fonte: USAID; Health Communication Partnership

Tabela 1: Casos de HIV/AIDS na Rússia de 1997-2000*

Year	1997	1998	1999	2000
New cases of HIV in citizens of Russia	4334	4012	19770	59248
Percentage of new HIV cases compared to the previous year	188,0	7,4	392,8	199,7
Incidence of HIV in the population of the Russian Federation (per 100,000)	2,9	2,7	13,5	40,7
Cumulative number of HIVcases	7089	11101	30871	90119
Percentage increase of cumulative number of HIV cases compared to the previous year	168,0	56,6	178,1	191,9
Number of registered PLHIV per 100,000 of the population of Russia	3,4	5,7	18,4	56,6

Fonte: USAID; Health Communication Partnership

Fonte: Unaid; CSIS, OMS